

de Cãanea, e huma de Iguape, e alem desta hade governar tão bem a Companhia de Peões de Cavallos de Curitiba de n.º indetreminado, ficando deste modo defendida aquella Villa e todas as q' ficão para aquella parte as ordens de Vm. — — — — e que se hade saber haver em qualquer ocazião aos sobre ditos Commissarios, passei todas as ordens necessarias para o dito effeito, elegendo de entre elles aquellas pessoas que me parecerão mais proprias para Inspetores da dita obra para servirem aos tempos, outros para correrem com as contas e dos demais, para aprontarem os materiaes necessarios de que ella hade constar. Deos permita abençoar estes principios para que chegue a sêr completos como eu dezejo. O Mesmo Snr' Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>. Santos a 4 de Dezbr.º de 1765 etc.

**P.<sup>a</sup> o dito Sr.**

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr' — Do mesmo modo partirão já tão bem os outros Commissarios que hão de ir fundar a nova Villa da enseada de Guaratuba, levando todas as ordens para convocar os Cazaes e bando que mando lançar para os convidar a este fim fazendo apromptar ferramentas para se servirem na construção das suas cazas, farinhas para comerem, enquanto não produzem suas lavouras. Nomeey lhe Director para os governar e clérigo para os instruir: Tão bem lhe delineey a formalidade das Ruas e praças; e o Citio em que devião edificar para que fosse mais sadia, e lograse a boa exposição aos rayos do sol. Como aqui já há mais povoações com o nome de S. Jozé, e huma Villa grande com o nome de São Sebastião, não me fica tanto lugar para lhe pôr o real nome de Sua Magestade, ou o de V. Ex.<sup>a</sup> e assim me detremine V. Ex.<sup>a</sup> o nome que lhe hey de pôr, e se quer V. Ex.<sup>a</sup> que eu lhe ponha o nome de S. Luiz, e a Igreja, da Invocação de N. Sr.<sup>a</sup> dos Prazeres.

Deos permite igualmente abençoar estas dispozições, porque me parece as poderey executar sem muita despeza da Real Fazenda de Sua Magestade que Deos Guarde e a V. Ex.<sup>a</sup> Santos a 5 de Dezbr.<sup>o</sup> de 1765.

**P.<sup>a</sup> o dito Snr.**

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Snr. — Como as faculdades desta Provedoria me não permite poder fazer a custa da Real Fazenda as despezas neceSsarias para as referidas dispozições sou obrigado para haver de executalla, aproveitarme dos oferecimentos e da boa vontade de alguns dos fieis Vassallos que Sua Magestade tem neste Continente e que com ardente zello se offerecem empregar no serviço do mesmo Senhor as suas fazendas o seu trabalho, e o seu tempo, mediante as exortações que lhe tenho feito e como para os mover com mayor eficacia lhes tenho mostrado a Real magnificencia as regias virtudes; e admiraveis atributos de que se adorna a Augusta Magestade do noSso sapientissimo Soberano, e sobre tudo a Real liberalidade, e Piissimo cuidado com que atende a todos os que os servem: será conveniente q' V. Ex.<sup>a</sup> ao depois de terem cumprido com o que prometerão lhes alcance de Sua Magestade que Deos Guarde algumas m.<sup>ces</sup> de habitos, para aquelles que melhor se distinguirem neste serviço, em virtude das Ordens e instruções que V. Ex.<sup>a</sup> foy servido passarme a este respeito. D.<sup>s</sup> Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> a 6 de Dezbr.<sup>o</sup> de 1765 etc.<sup>a</sup>

**P.<sup>a</sup> o dito Snr'**

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr' — Se Deos permetir que eu seja bem sucedido nestes projectos, dou conta a V. Ex.<sup>a</sup> que tinha vontade de intentar fazer huma ou mais Povoações nas chapadas da Vaccaria em cumprimento das Ordês de V. Ex.<sup>a</sup>

